

## ACTA N.º 27

### Acta da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 27 de Junho de 2005.

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, no Salão da Junta de Freguesia de Alpiarça, a Assembleia Municipal de Alpiarça, com a presença dos seguintes membros: Vera Lúcia Santos Noronha, Maria Graciete A. Costa de Brito, Pedro Miguel Santiago Gaspar, Paulo Francisco Espírito Santo, Vasco Luís Pimenta D'Aguiar, Teresa Isabel Claudino de Freitas, Maria Leonor Tendeiro Ribeiro, Ricardo Manuel Arranzeiro Hipólito, João Abílio Mourato Rosa, Manuel Luís Cruz Bárbara, que se ausentou durante o período antes da Ordem do Dia, Abel Ferreira Melro Pedro, António Jesus Milheiriço, Anabela Leal Agostinho e Vitória Maria Faria de Brito.

Foi dado cumprimento à seguinte **Ordem de Trabalhos**:

**1-**Apreciação da Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade do Município e da sua situação Financeira, ao abrigo da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 5-A/02 de 11 de Janeiro.

**2-**Apreciação e votação do Relatório final da Carta Educativa do Município de Alpiarça.

**3-**Apreciação e votação da Lei nº 5 /2004 de 10 de Fevereiro – A Lei das Comunicações Electrónicas – valor percentual para o ano de 2006.

**4-**Apreciação e votação da Taxa do Imposto Municipal sobre imóveis (IMI) – Ano 2005.

**5-**Apreciação e votação da Derrama para o ano de 2006.

**6-**Apreciação e votação de proposta de empréstimo de 820.000,00 €, para fazer face à parcela não comparticipada das Candidaturas Eixo 1 – Valorização

Urbana de Alpiarça, Ampliação da Rede de Esgotos e Remodelação da Rede de Águas do Concelho de Alpiarça e Candidatura Eixo 2 – Execução de Infra-estruturas da Zona Industrial.

**7-**Apreciação e votação à Modificação ao Orçamento – Revisão nº 1, para o ano de 2005.

**8-**Apreciação e votação da tabela de preços a praticar nos equipamentos desportivos da Zona Desportiva dos Patudos – Polidesportivo, Campo de Ténis e Campo de Futebol de Sete.

**9-**Apreciação e votação de alteração à Tabela anexa ao Regulamento de cedência e utilização da Nave Desportiva de Alpiarça.

**10-**Apreciação e votação do Regulamento de utilização de Transportes Colectivos de Passageiros.

**11-**Apreciação do relatório da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco referente ao ano de 2004, bem como o Plano de Acção para o ano de 2005.

Foi dado início à sessão com a discussão e votação da Acta de vinte e quatro de Abril de 2005, da sessão comemorativa do 25 de Abril.

Não houve intervenções e foi aprovada por maioria com dez votos a favor e quatro abstenções.

A Presidente da Mesa voltou a reiterar o pedido à bancada da CDU para entregar o discurso do ano anterior para anexar à acta.

Colocada à discussão a acta da sessão número vinte e seis, interveio o eleito Manuel Luís Bárbara propondo uma correcção.

Interveio o eleito Ricardo Hipólito para propor correcção na página seis e para referir que não esteve presente na 2ª parte da sessão (prolongamento).

A Presidente da Mesa propôs alteração na penúltima página.

Colocada à votação a acta foi aprovada por maioria com oito votos a favor e seis abstenções.

O eleito Ricardo Hipólito fez Declaração de Voto, dizendo que se absteve por considerar que a acta não traduz fielmente o que se passou e por não ter estado presente na 2ª parte da reunião.

Abel Pedro, representante da Junta de Freguesia, fez Declaração de Voto, dizendo que se absteve por não ter estado presente na sessão em apreço.

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A Presidente da Mesa propôs um minuto de silêncio pelo desaparecimento do Senhor Joaquim Dias Camelo.

A eleita Leonor Ribeiro apresentou Voto de Pesar, em nome da bancada do PS, pelo desaparecimento de Eugénio de Andrade, Vasco Gonçalves e Álvaro Cunhal.

O eleito Ricardo Hipólito apresentou, em nome da bancada da CDU, uma Saudação pela obra de José João Marques Pais, “Gente de Outro Ver”, sobre a vida de Alpiarça antes do 25 de Abril de 1974.

Apresentou também uma Moção sobre a morte do poeta Eugénio de Andrade.

A eleita Vitória Brito apresentou, em nome da bancada da CDU, uma Moção sobre a morte de Álvaro Cunhal.

O eleito João Abílio, em nome da bancada da CDU, apresentou uma Moção sobre a morte de Vasco Gonçalves.

As Moções foram colocadas à discussão.

Não havendo intervenções relativamente à Moção N.º 1, passou-se à votação.

A Moção foi aprovada por maioria com nove votos a favor e quatro abstenções. Havia, no momento, uma ausência da sala de sessão.

Colocada à discussão a Moção N.º 2, interveio o eleito Pedro Gaspar, referindo que apesar do respeito que lhe merecem os visados não se vincula politicamente às Moções pelo que coloca a possibilidade de as mesmas serem apresentadas como Voto de Pesar.

O eleito Ricardo Hipólito referiu o que se passou na Assembleia da República, considerando que não deve haver aqui estratégias políticas.

O eleito Vasco d' Aguiar reforçou o conteúdo da Moção, considerando que em nada colide com as convicções políticas de quem quer que seja.

O eleito Pedro Gaspar referiu que na Assembleia da República foi votado um Voto de Pesar e não uma Moção Política e é o que coloca à consideração da bancada da CDU.

O eleito Vasco d'Aguiar fez nova intervenção.

Colocada a Moção à votação a mesma foi aprovada por maioria com cinco votos a favor, quatro votos contra e quatro abstenções. Continua a haver uma ausência na sala de sessão.

Colocada à discussão a Moção N.º 3.

Não houve intervenções e foi colocada à votação tendo obtido cinco votos a favor, cinco votos contra e quatro abstenções. Perante o resultado foi colocada novamente à votação tendo sido aprovada por maioria com cinco votos a favor, três votos contra e quatro abstenções. Encontravam-se ausentes da sala dois membros da Assembleia.

O eleito Ricardo Hipólito solicita rectificação da votação da Moção sobre o Galardão API, no Jornal “Voz de Alpiarça”, sendo correcta que foi votada por maioria mas com nove votos a favor e cinco abstenções.

O eleito Vasco d’Aguiar questionou este facto, solicitando esclarecimento sobre o engano.

A Presidente da Mesa esclareceu que só pode ter sido erro do Jornal.

O eleito Ricardo Hipólito solicitou esclarecimentos sobre a Carta de Ruído. Colocou também questão sobre a passagem de uma Certidão relativa à acta da última sessão, questionando porque é que as que pediu não foram ainda passadas.

A Presidente da Mesa referiu que os pedidos de passagem de certidões devem ser colocados por escrito.

O eleito Ricardo Hipólito referiu que lhe foi dada a razão da falta de tempo, tendo novamente reforçado a necessidade da certidão por escrito.

Interveio o eleito Paulo Espírito Santo reforçando o carácter administrativo deste assunto que não deve ocupar mais o tempo desta Assembleia.

Interveio a eleita Vitória Brito chamando a atenção da Presidente da Mesa pela forma como se dirige à Bancada da CDU.

A Presidente da Mesa considera que não reconhece à eleita direito desta intervenção.

O eleito Vasco d’Aguiar considerou que se está lavrado em acta o pedido não necessita de ser novamente expresso. Pediu novamente esclarecimento sobre o pedido anterior, relativo ao conteúdo da acta de 16 de Dezembro.

Sobre este assunto intervieram ainda a Presidente da Mesa e o eleito Ricardo Hipólito.

O eleito Vasco d'Aguiar referiu-se ao Edital da Feira do Vinho sobre a proibição de afixação de propaganda, relativamente à qual foi interposta uma providência cautelar. Referiu-se também a dois Editais publicados na Voz de Alpiarça, mostrando estranheza por não terem sido afixados nos locais habituais. Questionou, ainda, o facto de não terem sido publicados os subsídios às restantes colectividades. Referiu-se também à concessão da exploração do Parque Subterrâneo, solicitando cópia das actas da concessão dos terrenos do C.D. "Os Águias" à Câmara Municipal. Referiu-se ainda à forma como os subsídios da Câmara Municipal chegam à Sociedade Filarmónica Alpiarcense "1º Dezembro" comparativamente ao que acontece com as restantes colectividades.

A Presidente da Mesa referiu que os pedidos de documentação devem ser apresentados por escrito.

Não havendo outras intervenções foi dado a palavra ao Presidente da Câmara que esclareceu as questões colocadas.

A Presidente da Mesa felicitou os serviços responsáveis pelo "site" na Internet, pelo 12º lugar obtido na listagem dos melhores "sites". Informou também que o "site" foi alterado de acordo com o projecto "Ribatejo Digital".

A Presidente da Mesa deixou uma nota pelo facto de o concelho estar a ter publicidade gratuita, passada em horário nobre nas televisões.

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **Ponto número um**

Não havendo intervenções sobre este ponto passou-se ao ponto seguinte.

### **Ponto número dois**

A Presidente da Mesa apresentou o responsável pelo Projecto da Carta Educativa que iria fazer uma apresentação do mesmo.

O eleito Vasco d'Aguiar propôs, dado o pouco tempo de reflexão, que se transite a votação do documento para a próxima Assembleia.

O eleito Paulo Espírito Santo considera que houve precedentes, relativamente a este procedimento, e que alguns membros da Assembleia não estiveram presentes na votação.

Relativamente a este assunto, o eleito Ricardo Hipólito argumentou que informou previamente que não poderia estar nessa Assembleia.

O eleito Paulo Espírito Santo referiu que a sua posição certamente era importante uma vez que publicou num jornal o que deveria ser a Assembleia a ter conhecimento dessa posição.

A Vereadora Vanda Nunes pediu a palavra para informar os trâmites que o processo seguiu, considerando que, após a exposição e debate, provavelmente haverá condições para se proceder à votação.

Colocada a proposta do eleito Vasco d'Aguiar à votação foi a mesma reprovada por maioria com oito votos contra e cinco votos a favor.

O Dr. José Luís Avelino apresentou o documento.

O eleito Ricardo Hipólito interveio para referir o apreço com que leu o trabalho. Referiu-se à problemática do ensino secundário e considerou que não concorda que a distribuição dos edifícios escolares não seja equitativa se o novo pólo for localizado junto da EB 2/3 José Relvas, pois há uma parte da vila que fica desfavorecida relativamente a equipamentos sociais.

A estas questões respondeu o Dr. José Luís Avelino.

Interveio a eleita Graciete Brito para referir as dificuldades da continuidade do ensino secundário.

Esta questão foi ainda debatida pelo Dr. José Luís Avelino e pelo eleito Ricardo Hipólito.

A Presidente da Mesa fez uma recomendação ao executivo camarário relativamente à futura Escola EB1 no que se refere à climatização do equipamento.

Não havendo mais intervenções foi colocado o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria com nove votos a favor e quatro abstenções.

O eleito Vsco d'Aguiar fez Declaração de Voto por não ter tido tempo útil para ler o documento. Esta Declaração de Voto foi subscrita pela eleita Vitória Brito.

### **Ponto número três**

Não houve intervenções.

O ponto foi aprovado por maioria com seis votos a favor e cinco abstenções. Verificavam-se duas ausências na sala.



#### **Ponto número quatro**

Interveio o eleito Vasco d'Aguiar para referir que o valor arrecadado pela Câmara Municipal excedeu em 25 % o esperado, pelo que apresentou uma proposta (em anexo).

Interveio o eleito Paulo Espírito Santo referindo a perplexidade que sente pelo facto de se considerar prova o concelho receber mais pelas taxas autárquicas. Considera que é com receitas que o concelho evolui, ou seja, quando não há mais despesas que receitas.

Interveio o eleito Ricardo Hipólito recordando os argumentos usados na aprovação do ano anterior para aplicar a taxa máxima, considerando que não estão agora a ser aplicadas.

Sobre este assunto intervieram os eleitos João Abílio, novamente Paulo Espírito Santo, Vasco d'Aguiar.

O eleito Paulo Espírito Santo colocou uma questão ao Presidente da Câmara sobre a aplicação do IMI.

O eleito Ricardo Hipólito também colocou uma questão.

O eleito Pedro Gaspar interveio para referir aspectos de beneficiação e restantes condições que são dadas pela Câmara Municipal aos munícipes.

O Presidente da Câmara respondeu às questões e esclareceu sobre proposta apresentada e aprovada em Reunião de Câmara sobre zonas de conforto.

O ponto foi colocado à votação, ficando prejudicada a proposta da CDU se este ponto fosse aprovado.

O ponto foi aprovado por maioria com oito votos a favor e cinco votos contra.

Por passar da meia-noite foi colocado à consideração a continuidade da sessão.

Os eleitos pronunciaram-se a favor da continuidade.

#### **Ponto número cinco**

Foi apresentada, pela bancada da CDU, proposta de suspensão de derrama no ano de 2006.

Não havendo mais intervenções foi o ponto colocado à votação com a mesma metodologia do ponto anterior.

O ponto foi aprovado por maioria com oito votos a favor e cinco contra.

#### **Ponto número seis**

Interveio o eleito Vasco d'Aguiar para questionar sobre nomenclatura de candidatura comunitária.

Respondeu o Presidente da Câmara.

O ponto foi colocado à votação e foi aprovado por maioria com oito votos a favor e cinco contra.

#### **Ponto número sete**

Não houve intervenções.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

#### **Ponto número oito**

Não houve intervenções.

O ponto foi aprovado por maioria com oito votos a favor, três abstenções e dois votos contra.

### **Ponto número nove**

Não houve intervenções.

O ponto foi aprovado por maioria com dez votos a favor e três abstenções.

### **Ponto número dez**

Não houve intervenções.

O ponto foi aprovado por maioria com nove votos a favor e quatro abstenções.

### **Ponto número onze**

A Presidente da Mesa esclareceu que se trata apenas de uma apreciação do relatório.

A eleita Leonor Tendeiro, como representante da Assembleia na CPCJ, referiu que o regime de voluntariado não é propício a que o trabalho seja de qualidade.

Intervieram, dando a suas opiniões sobre o facto, a Presidente da Mesa e os eleitos Ricardo Hipólito, Graciete Brito e Paulo Espírito Santo.

## **PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA**

Inscreeveu-se o munícipe Pedro Branco que falou sobre regalias na Sociedade Filarmónica Alpiarcense “1º Dezembro” referidas na Assembleia anterior.

Leu um documento proveniente da Direcção da SFA e entregou à Mesa e aos eleitos dossiers com dados referentes à sua intervenção.

Nada mais havendo para tratar, foi pela Presidente da Mesa encerrada a sessão da qual se redigiu a presente acta, que vai pelos membros da Mesa ser assinada.

Presidente: \_\_\_\_\_

1.º Secretário: \_\_\_\_\_

2.º Secretário: \_\_\_\_\_